

US\$ 15,4 BI: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BATEM RECORDE HISTÓRICO

As exportações do agronegócio brasileiro atingiram US\$ 15,44 bilhões, estabelecendo um novo recorde para o mês e marcando o maior valor exportado no ano até agora. O desempenho reflete um crescimento de 8,8% consolidando a importância do setor para a economia nacional. Os principais setores que contribuíram para o resultado foram o complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café.

Página 15

IDEB: RIO VERDE ENTRE AS 50 MELHORES DO BRASIL



O município de Rio Verde está entre as 50 cidades com as maiores notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no 9º ano do ensino fundamental, juntamente com Estrela do Norte alcançaram o melhor índice no Estado

Página 3

ASSASSINOS DE ELTINHO SÃO CONDENADOS A 24 ANOS DE PRISÃO



Depois de mais de dois anos do homicídio do corretor de imóveis, Wellington Luiz Ferreira Freitas, Rogério Muniz e Rogério Teles, autor e o intermediador do crime foram condenados pelo júri popular na última quarta-feira (14), em Rio Verde **Página 2**

93 MIL IDOSOS MORRERAM DESNUTRIDOS NO BRASIL



De 2000 a 2021, 93.850 idosos morreram de desnutrição proteico-calórica no Brasil. É o que afirmam pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Página 4

Desemprego cai em Goiás

Queda da taxa de desemprego no Brasil, no segundo trimestre deste ano, foi acompanhada por reduções significativas em 15 estados. É o que apontam dados divulgados na quinta-feira, 15, pelo IBGE. Goiás teve redução de 5,2% **Página 5**

Crédito rural: Câmara aprova adiamento para atingidos por clima extremo

Relatora do projeto, a deputada Marussa Boldrin destaca urgência da medida para garantir fôlego financeiro e manutenção das operações no setor agropecuário. Regulamento disciplinará as normas, critérios, condições e procedimentos para formalizar a suspensão dos pagamentos **Página 14**

Sindicato Rural de Rio Verde capacita trabalhadores para granjas

Entidade fez parceria com o Senar Goiás para formação de mão de obra profissional no agronegócio, incluindo certificação para trabalho com aves e suínos **Página 2**



CASO ELTINHO

Rogério Teles e Rogério Muniz são condenados a mais de 24 anos de prisão

Após 17 horas de júri, os réus foram também sentenciados a pagar indenização de R\$ 250 mil à família da vítima. Valor será dividido entre os dois condenados

REDAÇÃO

Depois de mais de dois anos do homicídio do corretor de imóveis, Wellington Luiz Ferreira Freitas, popularmente conhecido como Eltinho, o autor e o intermediador do crime foram submetidos ao júri popular na última quarta-feira (14), em Rio Verde.

O julgamento de ambos aconteceu no Fórum Ricardo Campos e foi conduzido pelo juiz de direito da 1ª vara criminal de Rio Verde, Dr. Cláudio Roberto Costa dos Santos Silva. Após 17 horas, Rogério Muniz e Rogério Teles, receberam a sentença de homicídio.

Logo após as audições de todos os envolvidos, o juiz, Dr. Cláudio Roberto Costa dos Santos Silva abriu a decisão dos jurados, que foi um total de 4 a 0 para a condenação de ambos e decretou a sentença à prisão no regime fechado. Também foi definido que os condenados terão que pagar uma indenização à família da vítima no valor de R\$250 mil, essa quantia será dividida entre os dois condenados.

Rogério Muniz cumprirá pena de 24 anos e 6 meses de prisão em regime fechado, enquanto Rogério Teles cumprirá 24 anos e 10 meses de prisão em regime fechado.

O filho da vítima, Leonardo Freitas, após a decisão do juiz disse estar satisfeito e grato a Deus pela justiça que está sendo feita. “Família grata a Deus e a justiça feita. A verdade mais uma vez venceu. Não tínhamos nada a esconder, tudo feito

com transparência e responsabilidade e com base na investigação da polícia civil de Rio Verde e com apoio do ministério público. Vale a pena acreditar”, afirmou.

Vários amigos e familiares de Eltinho estiveram no júri, Leonardo definiu o pai como guerreiro. “Meu pai foi um guerreiro. Não é porque a pessoa morre que devemos colocá-lo como santo, mas meu pai sempre foi muito trabalhador. Quando falo que ele foi guerreiro é pelo fato de que ele chegou em Rio Verde sem nada. Sem dinheiro, sem carro, sem casa, apenas acreditando no trabalho que ele amava fazer, que era a corretagem de imóveis rurais, e ele morreu fazendo o que amava”.

Agora, a família do corretor espera que Renato de Souza, também seja submetido ao júri popular. “Nós tivemos a prova de que a justiça chega. As vezes ela demora um pouco, mas acontece. Não tenho dúvidas de que Renato também passará pelo júri popular, não sei quando, pode ser daqui 2 anos, 5 anos ou 30 anos, mas a justiça chegará para ele, ainda há esperança”, finalizou Leonardo Freitas.

Renato de Souza que é acusado de ser o mandante do crime, foi citado durante depoimento de Rogério Muniz, no júri popular realizado na tarde do dia 14 de agosto. Renato está em prisão domiciliar desde o dia 19 de dezembro de 2023, após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), pois a defesa alegou problemas de saúde e necessidade de tratamento pós-operatório de uma lesão nos dois ombros.



Wellington Ferreira Freitas, O Eltinho, foi assassinado brutalmente em Rio Verde. Seu corpo foi encontrado carbonizado, em uma propriedade rural às margens da GO-333, na noite do dia 20 de junho de 2022 — Foto: Reprodução.



Sessão do Júri foi realizada no Fórum Ricardo Campos em Rio Verde, na quarta-feira (14) — Foto: Reprodução.

Sindicato Rural de Rio Verde oferece curso gratuito para trabalhadores em granjas

Município possui cerca de 30 vagas de emprego para trabalho com suinocultura e avicultura e faltam profissionais qualificados.

REDAÇÃO

Rio Verde, nos últimos anos, tem sido um município que possui atividade granjeira forte e mercado de trabalho bem-sucedido para quem possui habilitação para trabalhar na área, porém, também tem enfrentado problemas para contratação de mão de obra qualificada.

Segundo a mobilizadora dos cursos do Senar em Rio Verde, Priscilla Guardiano, atualmente o setor está com uma alta demanda de contratação, mas não encontra profissionais capacitados. “Estamos sendo procurados por granjeiros que

precisam preencher as vagas de trabalho nas fazendas e não estão encontrando trabalhadores para tal colocação”.

Priscilla destaca que existem cerca de 30 vagas de emprego para trabalho com suinocultura e avicultura. Com o intuito de solucionar o problema, o Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar Goiás está oferecendo gratuitamente cursos para formação de mão de obra profissional no agronegócio, incluindo certificação para trabalho com aves e suínos, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão-POP das granjas do município.

A mobilizadora dos cursos do Senar, pontua que a capacitação na área de suinocultura e avicultura é essencial, especialmente em um cenário onde a falta de mão de obra especiali-

zada se torna cada vez mais evidente. “Esses setores desempenham um papel importante na economia, sendo responsáveis por uma parcela significativa da produção de proteína animal. No entanto, para manter e aumentar a competitividade, é fundamental contar com profissionais capacitados a fazer as melhores práticas de manejo, sanidade, nutrição e bem-estar animal, o que só reforça a necessidade de capacitação”.

O Sindicato Rural de Rio Verde, anualmente capacita cerca de 5 mil pessoas tanto para entrar no mercado de trabalho quanto em aperfeiçoamentos. Para ter acesso aos cursos gratuitos, basta entrar em contato através do número 64 9286-9221.



Capacitação gratuita e feita pelo Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar Goiás — Foto: Reprodução.

Rio Verde alcança melhor nota do Ideb em Goiás e está entre as 50 melhores do Brasil

Índice mede a qualidade da educação nas escolas, no estado e no país. Goiás ainda atingiu a meta para os anos finais do ensino fundamental e ultrapassou a meta para os anos iniciais do ensino fundamental

REDAÇÃO

Rio Verde está entre as 50 cidades com as maiores notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no 9º ano do ensino fundamental, juntamente com a cidade de Estrela do Norte. Os dois municípios obtiveram o melhor índice no Estado. Por sua vez, Goiás atingiu a maior nota do país, com média 4,8, e também ficou entre as únicas três unidades da federação que atingiram a meta do Ideb, juntamente com Pernambuco e Piauí. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, 14, pelo Ministério da Educação.

A nota foi superior a da capital Goiânia (2º lugar com 6,5), Anápolis (3º - 6,2), Aparecida de Goiânia (4º - 5,6) e Águas Lindas (5º - 5,2).

De acordo com o secretário municipal de Educação, Miguel Ribeiro, o resultado é fruto, também, da dedicação dos professores da rede pública municipal de Ensino. "Parabéns professores por conquistarem um direito que está escrito em todos os documentos, que é dá criança aprender e a frequentar a escola. Hoje em Rio Verde não faltam vagas e todas as crianças estão matriculadas nas escolas, tendo o melhor resultado de ensino de Goiás", pontuou.

Veja as cidades com as maiores notas no Brasil

- Santana do Mundaú (AL) - 9,3
- Pires Ferreira (CE) - 9,2
- Deputado Irapuan Pinheiro (CE) - 8,8
- Coruripe (AL) - 8,7
- Catunda (CE) - 8,4
- União dos Palmares (AL) - 8,4
- Ararendá (CE) - 8,3
- Novo Oriente (CE) - 8,2
- Sobral (CE) - 7,9
- Jijoca de Jericoacoara (CE) - 7,8
- São José da Laje (AL) - 7,8
- Monsenhor Tabosa (CE) - 7,5
- Milhã (CE) - 7,4
- Independência (CE) - 7,3
- Tamboril (CE) - 7,3
- Teotônio Vilela (AL) - 7,3
- Cruz (CE) - 7,2
- Demerval Lobão (PI) - 7,0
- Iporã do Oeste (SC) - 7,0
- Iporanga (CE) - 6,9



Educação: Rio Verde alcançou a melhor nota do Ideb em Goiás e está entre as 50 melhores do Brasil — Foto: Reprodução.



Governador Ronaldo Caiado: reestruturação da rede estadual de Educação que levaram Goiás ao primeiro lugar nacional — Foto: Reprodução.

- São Vendelino (RS) - 6,9
- Bom Jesus (PI) - 6,8
- Itápolis (SP) - 6,8
- Casinhas (PE) - 6,7
- Conchal (SP) - 6,6
- Emilianópolis (SP) - 6,6
- Picada Café (RS) - 6,6
- Buriti dos Montes (PI) - 6,5
- Nova Olinda (CE) - 6,5
- Pedra Branca (CE) - 6,5
- Bonito (PE) - 6,5
- Miracema (RJ) - 6,5
- Águas de São Pedro (SP) - 6,5
- Coronel Pilar (RS) - 6,5
- Bela Cruz (CE) - 6,4
- Brejo Santo (CE) - 6,4
- Groaíras (CE) - 6,4
- São Domingos do Cariri (PB) - 6,4
- Betânia (PE) - 6,4
- Panas (PE) - 6,4
- Jequiá da Praia (AL) - 6,4
- Américo de Campos (SP) - 6,4
- Mogi das Cruzes (SP) - 6,4
- Luzerna (SC) - 6,4
- Estrela do Norte (GO) - 6,4
- Rio Verde (GO) - 6,4
- Itaiçaba (CE) - 6,3
- Uruoca (CE) - 6,3
- Custódia (PE) - 6,3
- Dom Basílio (BA) - 6,3

Goiás na frente

Em coletiva à imprensa para anúncio dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 nesta quarta-feira, (14/08), o governador Ronaldo Caiado destacou as ações para reestruturação da rede estadual de Educação que levaram Goiás ao primeiro lugar nacional. O Estado atingiu a maior nota do país, com média 4,8 e também ficou entre as únicas três uni-

dades da Federação que atingiram a meta do Ideb, junto com Pernambuco e Piauí.

"Com engajamento em modo contínuo, a rede estadual de educação trabalhou o tempo todo, com pique de chegar ao pódio e ganhamos a medalha de Ouro: Goiás tem a melhor educação do Brasil", ressaltou o governador, que estava acompanhado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado.

O chefe do Executivo estadual afirmou ainda que nunca duvidou da capacidade dos profissionais da rede estadual e por isso não poupou esforços em apoiar as ações necessárias para que continuasse ofertando o melhor ensino público. "É uma luta salutar, uma disputa que contribui cada vez mais para que o beneficiário seja o cidadão, o nosso aluno", disse Caiado.

O Ideb 2023 foi elaborado a partir do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicado durante o mês de outubro do ano passado. O resultado divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Ministério da Educação também coloca Goiás em primeiro lugar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com a média 5,5, ao lado do Ceará e do Paraná. Já a nota no Ensino Fundamental, Anos Iniciais, foi de 6,3.

A secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, destacou que esse trabalho é contínuo e que o Estado tem os melhores profissionais de Educação do Brasil. "Isso é fruto de um trabalho muito forte, de muito investimento por parte do Governo e, principalmente, de uma dedicação tremenda dos professores, da equipe administrativa, de gestão escolar, das Regionais e dessa Secretaria de Educação que trabalha tanto para poder enxergar esses resultados", disse a secretária.

Metas por Estado

As metas do resultado do Ideb foram criadas em 2015 e definidas individualmente de acordo com as condições de cada Estado. Além de ter o melhor resultado nacional, com nota de 4,8 no Ideb, Goiás ultrapassou a meta estipulada, que era de 4,7. A nota do Estado de Pernambuco é a mesma do estipulado pela meta, de 4,5. Já o Piauí também ficou acima da meta, que era de 4,1, e atingiu 4,3 no Ideb.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50*

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial /
redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Desemprego cai em Goiás e mais 15 estados

A queda da taxa de desemprego no Brasil, no segundo trimestre deste ano, foi acompanhada por reduções significativas em 15 estados. É o que apontam dados divulgados nesta quinta-feira (15) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o órgão, na comparação com o primeiro trimestre, houve reduções significativas em termos estatísticos nos seguintes locais: Santa Catarina (3,2%), Rio de Janeiro (9,6%), Goiás (5,2%), Minas Gerais (5,3%), São Paulo (6,4%), Pará (7,4%), Ceará (7,5%), Maranhão (7,3%), Espírito Santo (4,5%), Acre (7,2%), Tocantins (4,3%), Alagoas (8,1%), Amazonas (7,9%), Piauí (7,6%) e Bahia (11,1%).

Nas outras 12 unidades da Federação, o IBGE disse que o indicador não teve mudanças consideradas significativas. Ou seja, a variação da taxa ficou dentro da margem de erro da pesquisa. Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A série histórica começou em 2012.

Na média nacional, a taxa de desocupação recuou a 6,9% no segundo trimestre, após marcar 7,9% nos três meses iniciais de 2024. O resultado do país já havia sido divulgado pelo IBGE no dia 31 de julho. Com a taxa de 6,9%, o desemprego no Brasil retornou ao menor patamar da série para o intervalo de abril a junho, repetindo o nível registrado dez anos atrás, em 2014 (6,9%).



93 mil idosos morreram de desnutrição nos últimos 20 anos no Brasil

Apesar da tendência geral de no público de 60 a 79 anos, o estudo mostra que as taxas de mortalidade por essa condição na população de 80 anos ou mais foi estacionária e permanece alta



De 2000 a 2021, 93.850 idosos morreram de desnutrição proteico-calórica no Brasil

FOLHAPRESS

De 2000 a 2021, 93.850 idosos morreram de desnutrição proteico-calórica no Brasil. É o que afirmam pesquisadores da Ufam (Universidade Federal do Amazonas) e da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri), em um artigo publicado na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, na segunda (12).

Apesar da tendência geral de queda, nas duas últimas décadas, no público de 60 a 79 anos, o estudo mostra que as taxas de mortalidade por essa condição na população de 80 anos ou mais foi estacionária e permanece alta.

“Houve uma redução nas taxas de mortalidade por desnutrição proteico-calórica em idosos de um modo geral e também por sexo. Agora, quando estratificamos a tendência temporal por faixa etária, observamos que de 60 a 64 anos, 65 a 69 anos, e 75 a 79 anos reduziu a mortalidade. Em idosos com idade igual ou maior a 80

anos, a tendência foi estacionária”, diz Ronilson Ferreira Freitas, epidemiologista, professor e um dos pesquisadores que elaboraram o estudo.

“Mesmo com a tendência decrescente, essas taxas continuam altas. O ideal seria que fossem baixas, por ser uma causa de óbito que pode ser prevenida por meio da implantação de políticas públicas efetivas”, comenta.

Em toda a população acima de 60 anos, as taxas maiores foram registradas de 2003 a 2006, ano que registrou a mais alta de toda a série histórica -28,74 por 100 mil habitantes.

Entre as mulheres, a taxa de mortes mais alta ocorreu em 2006, com 25,01 por 100 mil habitantes. No sexo masculino, os anos de 2005 e 2006 apresentaram taxas mais altas de mortalidade -33,53 por 100 mil habitantes em ambos. As taxas são maiores entre os homens, o que pode indicar negligência em relação a um estilo de vida saudável e a práticas de cuidado com a saúde, segundo o pes-

quisador.

Na população com 80 anos ou mais, o destaque também foi 2006, quando foram registradas 17,98 mortes por 100 mil habitantes.

Pesquisa

O levantamento analisou a tendência de mortalidade de idosos por desnutrição proteico-calórica, caracterizada como uma deficiência grave de proteínas e calorias devido ao consumo insuficiente por um longo período.

Para a análise, foram consideradas pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Os dados de óbitos que compõem a série histórica de 2000 a 2021 foram extraídos do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), coordenado pelo Data-sus.

De acordo com a pesquisa, a desnutrição proteico-calórica vitimou especialmente pessoas com 80 anos ou mais (63%). Do total, 50,7% são mulheres, 49% brancos, 33,4% analfabetos e 39,3% viúvos.

Políticas públicas implantadas são insuficientes

Na visão do pesquisador Ronilson Ferreira Freitas, as políticas públicas implantadas foram insuficientes para acabar com a mortalidade por desnutrição.

“É importante que novas políticas públicas sejam pensadas a partir das evidências geradas por esses estudos, pela literatura científica, e que estes possam ser utilizados por gestores e profissionais da saúde que estão na ponta, no sentido de repensar políticas públicas

que possam ser discutidas, aprimoradas e implementadas. Deve-se levar em consideração, principalmente, as pessoas longevas, com idade igual ou superior a 80 anos”, comenta.

Freitas também chama a atenção para a importância da atenção à saúde da população idosa e da qualificação dos serviços de saúde.

“A rede precisa estar preparada para identificar de forma precoce os indivíduos com risco nutricional e para que eles

possam ter condições de estabelecer intervenções adequadas nos que já estão em estado de desnutrição. Essa falta de qualificação é um dos fatores que podem estar impactando nos resultados das políticas públicas já existentes”, afirma.

Outra questão apontada pelo pesquisador é a escassez de estudos epidemiológicos que avaliam a mortalidade idosa por desnutrição proteico-calórica.



Motoristas são presos com 30 mil comprimidos de anfetaminas em Jaraguá

INGLID MARTINS

Dois motoristas de ônibus de viagem, de 49 e 55 anos, foram presos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na noite de quarta-feira, 14, em Jaraguá, com cerca de 50 mil comprimidos de rebites. Esta é a segunda apreensão de anfetaminas em menos de uma semana, sendo a primeira realizada no último domingo, 11.

Durante a fiscalização, os agentes encontraram 30 mil comprimidos de anfetamina escondidos em uma caixa no bagageiro do ônibus. Os motoristas afirmaram aos policiais, que a caixa foi entregue por um motoboy na saída de Goiânia e que o destino final seria Xinguara, no Pará.

Essa substância é utilizada ilegalmente por motoristas de transporte de carga como estimulante para reduzir a necessidade de sono e prolongar o tempo ao volante, prática que compromete a segurança nas rodovias.

No último domingo, 11, um caminhoneiro de 28 anos foi preso na BR-153, em Uruaçu, Goiás, por tráfico de drogas. A PRF apreendeu cerca de 15 mil comprimidos escondidos em um compartimento do caminhão. O motorista confessou que havia pego a droga em Goiânia e que a levaria para Gurupi, no Tocantins. Pelo transporte, receberia R\$ 500.

Os suspeitos foram presos, e a droga apreendida foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil de Jaraguá (PCGO), que dará continuidade às investigações.

Avião de pequeno porte cai em Mato Grosso e deixa mortos

Avião de pequeno porte caiu na manhã desta quinta-feira (15) em uma fazenda a 80 km da cidade de Apiacás, no extremo norte de Mato Grosso.

Apesar de não haver confirmação sobre o número exato de ocupantes do avião, a Polícia Civil afirma que ninguém sobreviveu ao desastre.

Informações preliminares da corporação dão conta de que cinco pessoas estavam na aeronave. O avião estava registrado em nome do empresário Arni Alberto Spiering, de 69 anos, uma das vítimas.

Também estariam a bordo outros três passageiros e o piloto, identificado como Helder de Souza, de 44 anos. Ainda segundo a polícia, a aeronave prefixo PS-AAS explodiu na queda.

O acidente ocorre menos de uma semana após a queda de um avião operado pela Voepass, em Vinhedo (SP), na última sexta-feira (9). Todas as 62 pessoas a bordo morreram. (Folhapress).

Pensar e repensar é nossa missão

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O DM



Henry Ford, empreendedor estadunidense, fundador da Ford Motor Company, foi o primeiro empresário a aplicar a montagem em série de forma a produzir automóveis em menos tempo e a um menor custo. Só o fez porque foi um pensador nato, fato que lhe possibilitou revolucionar os transportes e a indústria dos Estados Unidos. Ford reconhecia: “pensar é o trabalho mais difícil que existe e esta é provavelmente a razão por que tão poucos se dedicam a isto”. Porém, o ser humano é um animal e que o que nos diferencia dos demais da nossa espécie é a capacidade de raciocinar e de pensar.

Augusto Cury, no livro “Ansiedade: Como Enfrentar o Mal do Século”, título que, por definição, já caracteriza a ansiedade, a depressão e o desinteresse pelas coisas por toda uma sociedade, apesar de estarmos na era do conhecimento, da informação em massa, das redes sociais aceleradas, tudo isto não têm produzido pensadores mas apenas repetidores de informações que denominamos como “influenciadores”, ou seja, como ninguém pensa os influenciadores reinam soberanos e fazem a festa. Triste realidade.

Do lado de cá, não podemos esquecer nosso cantor/compositor “ma-

luco beleza” Raul Seixas (1945-1989), que já dizia que não queria ter aquela velha opinião formada sobre tudo e preferia ser uma “Metamorfose Ambulante” e isto o levava a pensar muito para desenvolver novas ideias. Apesar das loucuras, Raul foi sucesso durante sua estada no nosso planeta. Assim devemos ser.

Criticar, expressar, fazer perguntas, ler e mover são atitudes constantes de quem quer acrescentar mais conhecimentos e aumentar sua opinião sobre determinado assunto. O contraditório, a novidade e/ou a inovação, nascem destes conhecimentos.

Sobre a questão, Sócrates, o Grego, (479-429 AC) era duro e contundente porquanto afirmava que uma vida sem reflexão não merecia ser vivida. Na mesma ótica, “a essência do homem é pensar” garantia René Descartes, físico e matemático Francês (1596-1650). Por isto dizia: sou uma coisa que pensa, isto é, que duvida, que afir-

ma, que ignora, que ama, que odeia, que quer e não, que também imagina o que sente. Daí a máxima: Penso. Logo existo! Pensar é, pois, o caminho do sucesso em qualquer ação que propomos realizar.

Lamentavelmente, pensamos pouco ou quase nada. Culpa também e, principalmente, de nossas escolas tradicionais que não nos ensinavam a pensar, principalmente as gerações passadas. Por isso mesmo, não sabemos, não gostamos, temos preguiça, não temos vocação para pensar.

Ensinaram-nos, isto sim, e ainda ensinam, decorar fórmulas que não nos levaram e ainda levam a nada, somente para passarmos ou serem reprovados nos vestibulares ou Enems da vida. Poucas escolas, ainda nos dias de hoje, ensinam como sobreviver em um mundo cada vez mais caótico, competitivo e, cheio de inovações em que mudanças fortes acontecem a todo momento. Há de contemplar também, como

coadjuvante, nosso ensino médio defasado não profissionalizante até os dias de hoje

Em tempos de incertezas totais, ocasionadas por mudanças radicais certas nos modelos econômicos e sociais mundo afora, principalmente pela inteligência artificial em evolução, fato que nos impossibilita de prevermos o futuro que nos aguarda, é de fundamental importância aprendermos a pensar.

Afinal, quem estará pensando em como sobreviver num mundo em que a inteligência artificial que está chegando, rápida e silenciosamente, será igual ou superior à inteligência humana? Qual será a profissão com emprego garantido nesta nova ordem chegada? Como seremos daqui a dez, vinte anos? Vamos pensar? Convidado!

Economista e empresário em Anápolis

Desafios ameaçam campanha de Kennedy Jr.

A campanha presidencial de Robert F. Kennedy Jr., herdeiro do famoso clã Kennedy e candidato independente para as eleições de 2024 nos Estados Unidos, enfrenta desafios significativos que ameaçam sua viabilidade

PATRICK DE NORONHA

A campanha presidencial de Robert F. Kennedy Jr., herdeiro do famoso clã Kennedy e candidato independente para as eleições de 2024 nos Estados Unidos, enfrenta desafios significativos que ameaçam sua viabilidade.

Segundo análises recentes, a campanha de Kennedy está “implodindo”, um termo que reflete a crescente dificuldade em manter a relevância e o apoio necessário para competir

com os candidatos dos principais partidos, Joe Biden e Donald Trump.

Kennedy Jr., conhecido por suas posições antivacina e críticas a grandes corporações como a Monsanto, tenta se posicionar como uma alternativa ao sistema político tradicional. Ele atrai uma base de seguidores que compartilham sua desconfiança em relação às instituições estabelecidas, sejam elas políticas, farmacêuticas ou tecnológicas.

Essa postura o coloca como um outsider na corrida presidencial, buscando capitalizar o descontentamento de eleitores insatisfeitos com o status quo político americano. Apesar dos esforços para ampliar sua visibilidade, como a escolha antecipada de sua colistière, Nicole Shanahan, uma advogada da Califórnia, Kennedy enfrenta obstáculos consideráveis.

A decisão de anunciar sua vice-presidência tão cedo no

ciclo eleitoral é vista como uma tentativa de chamar atenção, uma estratégia necessária para candidatos independentes que precisam se destacar em um cenário dominado por democratas e republicanos.

Além disso, Kennedy Jr. enfrenta desafios logísticos e legais para garantir seu nome nas cédulas de votação em diversos estados. Embora sua equipe de campanha afirme ter coletado assinaturas suficientes em estados-chave como Arizona, Nevada e Geórgia, a certificação oficial ainda não foi confirmada pelas autoridades eleitorais locais.

Com a eleição se aproximando, a trajetória de Kennedy Jr. permanece incerta, e sua capacidade de influenciar o resultado final da corrida presidencial é questionável. Os dados das pesquisas refletem essa incerteza. Enquanto um levantamento da Fox News em março indicava que Kennedy

Jr. tinha 13% das intenções de voto nacionalmente, dividindo o apoio entre eleitores de Biden e Trump, outros estudos sugerem que sua presença na disputa poderia beneficiar Donald Trump, especialmente em es-

tados decisivos como Michigan e Pensilvânia. Assim, o futuro da campanha de Robert F. Kennedy Jr. continua a ser um ponto de interrogação na complexa paisagem política americana.

Pesquisa aponta aumento do câncer em jovens americanos

PATRICK DE NORONHA

Pesquisas recentes destacaram tendências preocupantes na incidência de câncer em diferentes faixas etárias nos Estados Unidos, apontando aumentos significativos em certos tipos de câncer entre as populações mais jovens. Um estudo abrangente, que analisou dados de 34 tipos de câncer entre 1975 e 2015, revelou que a incidência de câncer está aumentando entre os grupos mais jovens, com alguns tipos de câncer mostrando aumen-

tos mais pronunciados do que outros.

Este estudo, publicado no The Lancet, oferece insights sobre a mudança no cenário do câncer e resalta a necessidade de estratégias de prevenção direcionadas. O estudo, que examinou dados de 17 milhões de casos de câncer, descobriu que o risco de desenvolver câncer está aumentando para as gerações mais jovens, com um aumento significativo na incidência de cânceres como o colorretal, de mama e de próstata. Esses aumentos estão fre-

quentemente ligados a fatores de estilo de vida, como dieta e atividade física, bem como exposições ambientais.

A pesquisa destaca a importância de entender esses fatores de risco e implementar estratégias de saúde pública para mitigar o impacto do câncer nas futuras gerações. Os resultados enfatizam a importância de medidas de detecção precoce e prevenção, bem como a necessidade de os sistemas de saúde se adaptarem à mudança no cenário da incidência de câncer.

Lançamento do Livro

SEGREDOS DE UM APICULTOR




Anselmo Najjar
Apicultor

DIA 16 DE AGOSTO 19h

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

Confirme a sua presença pelo WhatsApp
62 99962-7732

Após o lançamento do livro estão todos convidados para o coquetel no salão ao lado



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Não venceu

O presidente Lula agora foi claro, claríssimo: não reconhece a 'vitória' de Nicolás Maduro na Venezuela. Lula, lógico, cala agora seus opositores, que o criticaram por ser manter neutro diante do resultado.

Coalizão

Lula está certo em sugerir uma nova eleição e, também, um 'governo de coalizão' para dispersar os extremismos que ocorrem hoje na Venezuela.

Golpes

No Brasil, muitos estão sendo vítimas de golpes do PIX envolvendo falsas indenizações no sistema público financeiro.

Vítimas

No Brasil, segundo pesquisa recentemente divulgada, mais de 42% dos brasileiros já foram vítimas desses golpes. Quase 50%.

Preocupa

Ultimamente só tem saído nos noticiários nacionais envolvimento de pastores evangélicos e advogados em crimes.

Saúde

Nos hospitais de Goiânia cresce o número de pessoas com diarreias e sinais de doenças respiratórias.

Complica

Com o problema envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o 'uso' do TSE contra adversários ou possíveis detratores, avança no Congresso a PEC que quer limitar as ações do STF.

Eleições

A campanha eleitoral em São Paulo é um exemplo claro de como não deve ser a campanha: com agressões, acusações, fake news e outras insistências em não apresentar propostas.



SE (MADURO) ELE TIVER BOM SENSO, ELE PODERIA FAZER UMA CONCLAMAÇÃO AO POVO DA VENEZUELA, QUEM SABE ATÉ CONVOCAR NOVAS ELEIÇÕES, ESTABELECE UM CRITÉRIO DE PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS CANDIDATOS, CRIAR UM COMITÊ ELEITORAL SUPRAPARTIDÁRIO, QUE PARTICIPE TODO MUNDO, E DEIXAR QUE ENTREM OLHEIROS DO MUNDO INTEIRO PARA VER AS ELEIÇÕES', PRESIDENTE LULA, SOBRE A ELEIÇÃO DE NICOLÁS MADURO

Caiado assina ordem para Mercado em Santo Antônio do Descoberto



O Entorno do Distrito Federal (DF), segunda região mais populosa de Goiás, ganhará um centro comercial para pequenos empreendedores. O governador Ronaldo Caiado assinou a ordem de serviço para a construção do Mercado de Santo Antônio do Descoberto, que terá espaço para 305 bancas, além de unidade do Vapt Vupt. 'Vamos transformar a vida dessa cidade, que tem uma cultura de feiras', afirmou Caiado. 'Serão quase 10 mil metros quadrados de área coberta, refrigerada e com o que há de mais moderno para que os feirantes possam comercializar seus produtos'. O projeto faz parte das ações do Goiás Social, via Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), para geração de emprego e renda. De acordo com a pasta, o investimento será de R\$ 39 milhões, com previsão de entrega em novembro de 2025. O terreno na região central da cidade foi doado pela prefeitura. 'Vamos organizar aqui a feira que acredito ser a mais antiga, tradicional, porém a mais desorganizada do Entorno. E vamos mobiliar o espaço para que os mercadores estejam bem equipados, podendo trabalhar com mais dignidade', disse o secretário Joel de Sant'Anna.

Segredos de um Apicultor, hoje na Câmara

Apicultor e, também, escritor, Anselmo Najjar, lança hoje na Câmara Municipal de Goiânia o livro 'Segredos de um Apicultor'. A noite de autógrafos acontece às 19h, onde será servido, após o lançamento do livro, um coquetel. Anselmo Najjar, produtor rural, é um profundo conhecedor da apicultura e revela isso em seu livro, aliás, uma excelente fonte para quem quer entender um pouco sobre a produção de mel e derivados.



Cerrado Cultural agora em Brasília

A Cerrado Galeria vai expandir a sua atuação na Capital Federal com mais um projeto: o espaço Cerrado Cultural. A abertura do Cerrado Cultural acontece em Brasília neste sábado, entre 11h e 15h, com duas exposições: a individual de Rubem Valentim, intitulada 'Mito, rito e ritmo interior: Rubem Valentim fazer com salvação', com curadoria de Lília Schwarz; e a coletiva 'O centro é o oeste insurgente', com mais de 50 obras de 15 artistas, curada por Lília e Divino Sobral.

- A Fanta e Warner Bros. Pictures selam parceria global e novo sabor de edição limitada para o Halloween. Ela acontece para o lançamento de 'Os Fantasmas Ainda Se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice'. Os fãs do filme poderão adquirir coleção exclusiva de produtos, incluindo um sabor em edição limitada. Ted Ketterer, Head de Marketing da Coca-Cola Brasil, afirmou: 'Estamos animados para que os fãs provem o novo sabor de edição limitada de Fanta, extensão imperdível da nossa linha de Halloween'.
- Todos os sábados e domingos acontecem as oficinas infantis com temáticas variadas no o Bouga Kids, espaço no segundo andar do Shopping Bougainville, e o tema deste final de semana será 'Oficina de Cupcake'.
- É de se preocupar: bebidas açucaradas cresceram, o seu consumo, em 23% entre crianças e adolescentes no mundo. A pesquisa é do periódico BMJ, do Reino Unido.
- 'Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.' - 1 Tessalonicenses 5:18



Campanhas para prefeitura de Aparecida começam com carreatas e caminhadas



Leandro Vilela (MDB), Professor Alcides (PL) e Willian Panda (PSB)

REDAÇÃO

As candidaturas à Prefeitura de Aparecida de Goiânia preparam o início das movimentações oficiais de campanha: Leandro Vilela (MDB) e Professor Alcides (PL) marcaram para este sábado, 17, carreata e caminhada, respectivamente. A partir de agora, são permitidos distribuição de material gráfico e contatos diretos com os eleitores.

A estratégia de campanha de Vilela, candidato da base governista, é unir forças com a candidatura de Sandro Mabel (UB) nos limites dos municípios de Goiânia e Aparecida. O lançamento oficial das duas

candidaturas se dará de forma uníssona, com uma carreata planejada para percorrer bairros fronteiriços. Candidatos a vereador de 7 partidos participarão.

Já a campanha de Professor Alcides realiza, no sábado, às 8h30, uma caminhada que sairá do Jardim Tiradentes, com a participação dos candidatos a vereador de 12 partidos.

A campanha de Willian Panda (PSB) programa visita aos bairros de Aparecida de Goiânia, na presença de candidatos a vereador de 6 partidos.

As três candidaturas já foram registradas no TSE conforme estabelecido pela legislação eleitoral.

Candidato a prefeito de Águas Lindas de Goiás se declara assumidamente gay



Klaus Paz de Albuquerque: candidato a prefeito

REDAÇÃO

Klaus Paz de Albuquerque, filiado no PSOL, é o único candidato a prefeito que se declarou homossexual no seu registro de candidatura. Ele vai disputar o cargo em Águas Lindas, no Entorno do Distrito Federal, com o nome de Doutor Klaus Pazlhaço.

O candidato é doutor em história, tem dois mestrados, é teólogo e professor. Até o momento só existe mais um candidato concorrendo à Prefeitura da cidade. Os postulantes ao cargo de prefeito têm até o dia 15 de agosto para registrar suas

candidaturas junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Goiânia

O jornalista Matheus Ribeiro, ex-apresentador da TV Anhangüera, e que concorre ao cargo de prefeito de Goiânia pelo PSDB, também assume sua condição de homossexual, mas evita tratar o assunto como "bandeira política".

O vereador Fabrício Rosa (PT), que concorre à reeleição em Goiânia, também é gay assumido e atua em favor de movimentos em defesa do meio ambiente e antirracistas.

Candidatos a prefeito dão a largada em busca de votos

Caminhadas, passeatas, carreatas, carros de som, distribuição de adesivos e propaganda de rua estão liberados a partir desta sexta-feira (16)

HELTON LENINE

Caminhadas, passeatas, carreatas, carros de som, distribuição de adesivos e propaganda de rua com finalidade eleitoral nos municípios brasileiros, terão início nesta sexta-feira (16). Essas atividades poderão ocorrer entre 8h às 22h, até o dia 30 de setembro. Este período marca o início oficial das campanhas nas eleições de 2024.

Em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis - os três maiores municípios goianos, os candidatos a prefeito se preparam para a ofensiva nos bairros, em busca do voto do eleitor ao pleito que se realizará em 6 de outubro deste ano.

A palavra mais ouvida nas conversas com coordenadores de campanha, em Goiânia, por exemplo, dos cinco primeiros colocados na pesquisa Serpes/O popular é: “diálogo”. Todos pretendem utilizar os meios disponíveis para ampliar as conversas com diversos grupos e segmentos de Goiânia.

Outro ponto levantado pela maioria dos entrevistados foi o plano de governo. O documento precisa estar anexado no registro de candidatura, mas os pré-candidatos garantem que ao longo das caminhadas pelas cidades os pontos apresentados inicialmente no plano de governo podem mudar.

16 de agosto é também o último dia para os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) listarem as emissoras que transmitirão a propaganda eleitoral gratuita de candidatas e candidatos de município onde não haja emissora de rádio e TV, se for requerido. A exibição da propaganda no horário eleitoral gratuito em rádio e TV vai de 30 de agosto a 3 de outubro. A contagem é feita considerando



Adriana Accorsi (PT), Fred Rodrigues (PL), Matheus Ribeiro (PSDB), Professor Pantaleão (UP), Rogério Cruz (SD), Sandro Mabel (UB) e Vanderlan Cardoso (PSD)

os 35 dias anteriores à antevéspera do 1º turno.

Goiânia

O primeiro evento oficial da campanha da deputada federal Adriana Accorsi (PT) à prefeitura de Goiânia será caminhada, nesta sexta-feira (16), no Jardim Nova Esperança, na região noroeste da cidade. Trata-se de um bairro asfaltado por seu pai, que foi prefeito de Goiânia na década de 1990.

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues, candidato do PL ao Paço Municipal, vai iniciar sua campanha em eventos de candidatos a vereador do partido e do Novo. Ele promete comparecer, no primeiro dia de campanha, a eventos de sete regiões da capital.

O senador Vanderlan Cardoso, candidato do PSD/PP, também prepara agenda para dar início à campanha em eventos organizados pelos candidatos a vereador, em todas as regiões de Goiânia.

Matheus Ribeiro, que concorre à prefeitura pelo PSDB, optou por adesivação na abertura da campanha eleitoral. O local escolhido é a Praça Tamandaré, no setor Oeste. Ele promete não realizar carreatas para não “prejudicar o trânsito” da cidade.

Sandro Mabel, candidato do União Brasil à prefeitura, não programou eventos de rua para a abertura da campanha no primeiro dia, apenas reuniões com segmentos organizados da sociedade. No sábado, Mabel fará carreata, na Vila Brasília, na divisa dos municípios de Goiânia e Aparecida, ao lado de Leandro Vilela (MDB), que é candidato da base do governo Caiado/Daniel na cidade vizinha.

O prefeito Rogério Cruz, que concorre à reeleição pelo Solidariedade, vai comparecer a eventos organizados pelos candidatos a vereador do seu partido e também do PDT, Mobiliza, PRTB e Democracia Cristã.

Professor Pantaleão (UP) não divulgou a agenda para o primeiro dia de campanha.

No interior

A movimentação será intensa no interior do estado, principalmente em Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Luziânia, Formosa, Águas Lindas de Goiás, Trindade, Senador Canedo, Jataí, Mineiros, Goianésia, Jaraquá, Porangatu e Uruaçu.

Em Aparecida, os candidatos Professor Alcides (PL0, Leandro Vilela (MDB) e Willian Panda (PSB) preparam caminhadas e carreatas pelos 245 bairros da cidade. Alcides tem respaldo do ex-presidente Jair Bolsonaro, Leandro o apoio do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela. Panda fará campanha ao lado do presidente Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em Anápolis, Antônio Gômide (PT) vai buscar o voto

do eleitor apresentando o presidente Lula como principal “cabo eleitoral”. Já Márcio Correa (PL) mostra como “trunfo de campanha” o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Eerizânia Freitas (União Brasil) fará campanha nas ruas ao lado do governador Ronaldo Caiado e do prefeito Roberto Naves.

Em Rio Verde, o candidato Wellington Carrijo (MDB) sai às ruas tendo como “cabos eleitorais” o prefeito Paulo do Vale e o governador Ronaldo Caiado. Lissauer Vieira (PL) exhibe o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Karlos Cabral (PSB) tem respaldo do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em Catalão, Velomar Rios (MDB) tem como principal aliado o prefeito Adib Elias (MDB). Elder Galdino (Solidariedade) conta com o apoio do ex-prefeito Gardel Sebba (PSDB). Renato Ribeiro (PL) terá o incentivo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Temas que estarão presentes na campanha às prefeituras este ano

As eleições para prefeito costumam ser mais pautadas por temas ligados à oferta de serviços públicos do que à política nacional. A continuidade dessa agenda, mais concreta e conectada com a vida cotidiana nas cidades, é a aposta da maioria dos cientistas políticos ouvidos pela reportagem. Para 2024, eles destacam mobilidade urbana, incluindo a tarifa zero; saúde; segurança pública, embora não seja uma atribuição dos municípios; e meio ambiente, puxado pelas ondas de calor e fortes chuvas.

Para Renato Dorgan, do Instituto Travessia, haverá retorno ao debate sobre a gestão da prefeitura e a mobilidade urbana, depois do atípico pleito de 2020, marcado pela pandemia de Covid-19 e no qual os chefes dos executivos municipais foram mais avaliados pela resposta à crise sanitária. Na ocasião, legendas de centro e políticos experientes saíram vitoriosos das urnas em boa parte do país. “Voltaremos a ter uma discussão sobre a cidade, sua conservação. Temos reclamações de ônibus lotados,

a percepção de piora da segurança pública, principalmente nas cidades dominadas por facções”.

O diretor da Quaest e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Felipe Nunes, também aposta que o foco estará na segurança pública, principalmente nas cidades grandes e médias. Uma pesquisa da Quaest em parceria com a UFMG, mostrou que oito em cada dez brasileiros veem piora da violência no país. A parcela da população que percebeu agravamento da inseguran-

ça nas cidades onde moram, na comparação com o resto do país, foi menor, mas ainda assim maioria: 56%. “Mesmo que os prefeitos não tenham muito poder sobre isso, que as polícias estejam nas mãos dos governos estaduais, há uma demanda para que trabalhem junto com os governadores para solucionar esse problema”, aponta Nunes.

Em outra frente, uma pesquisa Datafolha mostrou que a saúde se isolou como principal preocupação dos brasileiros no âmbito federal. O setor foi men-

cionado como maior problema do país por 23% dos eleitores, ante 17% em setembro. “É uma sinalização importantíssima para eleição municipal — avalia Mayra Goulart, professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela aponta para uma tendência de discussões sobre os “rescaldos” e impactos da pandemia de Covid-19, como o crescimento da população de rua e os problemas no sistema de transporte público.

Comércio varejista goiano mantém crescimento

Segundo pesquisa, aumento de 5,9% na variação interanual foi impulsionado pelas vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos

REDAÇÃO

O comércio varejista em Goiás registrou crescimento pelo sétimo mês consecutivo, com um aumento de 5,9% na comparação interanual de junho de 2024 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Este desempenho positivo, que superou a média nacional de 4%, foi impulsionado prin-

cipalmente pela alta de 21,8% nas vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.

Segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB), baseados na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio goiano também apresentou um crescimento acumulado de 6% no ano e de 3,5% nos últimos 12 meses, o maior desde agosto de 2014.

“O comércio em Goiás cresceu pelo sétimo mês seguido, superando a média nacional. Este bom desempenho é crucial para o desenvolvimento da nossa economia”, ressalta Adriano da Rocha Lima, secretário-Geral de Governo.

No comércio varejista ampliado, Goiás também se destacou, com um crescimento acumulado de 12% no ano, 11,3% na variação interanual de junho de 2023, e 6,2% no acumulado em 12 meses. As vendas de veículos, motocicletas, partes e peças foram as que mais contribuíram para esses resultados em todos os indicadores.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) gera indicadores que permitem monitorar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, analisando a receita bruta de venda das empresas formalmente constituídas com 20 ou mais empregados, e cuja atividade principal é o comércio varejista.



Conforme IBGE, venda de artigos farmacêuticos e veículos puxaram a alta varejista goiana

Caiado recebe diploma de mérito por trabalho pelo Judiciário

Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás concede honraria ao governador e integrantes do Tribunal de Justiça do Estado

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado foi homenageado na última quarta-feira, 14, pela Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás com o Diploma de Mérito Judiciário Maçônico, em reconhecimento ao trabalho executado pelo Executivo goiano em parceria com o Poder Judiciário. A entidade promove neste mês encontros em celebração ao Dia do Advogado (11 de agosto) e também ao Dia do Maçom (20 de agosto).

A condecoração foi concedida por meio de decreto do Egrégio Tribunal de Justiça Maçônico (ETJM) em junho do ano passado. Participaram do evento, realizado no Templo Nobre Fortunato Bento Macedo, em Goiânia, membros da loja de diferentes regiões goia-

nas. A Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás conta com 130 espaços em 88 cidades.

“Me coloco sempre à disposição e reconheço o quanto fazem pelo social, cada um de maneira especial, com seu compromisso. Tudo na busca pelo resultado principal, que é a melhoria da qualidade de vida de todos os sete milhões de goianos que aqui habitam”, falou o governador aos presentes na cerimônia. Em julho de 2023, Caiado também foi homenageado pela entidade com a Comenda Luiz Caiado de Godoy durante as festividades da transferência da capital para a cidade de Goiás.

Líder da Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás, o grão-mestre Mário Martins fez votos de que Caiado possa promover “a união do povo goiano”.

O desembargador Leandro Crispim representou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), Carlos Alberto França, na solenidade. A instância máxima

do Judiciário goiano também foi homenageada pelo ETJM. “A maçonaria tem ideias que se entrelaçam com os pilares da Justiça goiana. Com sua história rica, ela é grande inspiração para nós, pois constrói pontes e trabalha pelo bem comum”, disse o magistrado.

“A dinâmica implementada pelo governador Ronaldo Caiado em Goiás ressalta uma modernização na administração do Estado”, destacou o grão-mestre adjunto, Marco Antônio de Faria. “Buscamos parceria com o governo, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), para fins específicos de ações sociais. Acreditamos que isso vai fortalecer de modo saudável tanto a gestão como também a nossa colmeia, promovendo assistência e fraternidade. Quem ganhará serão as pessoas mais necessitadas”, frisou o juiz presidente do ETJM, Enil Henrique de Souza.



Ao fundo, governador Ronaldo Caiado recebe homenagem da Grande Loja Maçônica

Produção de arroz em Goiás cresce 17,7%

REDAÇÃO

Conforme estimativa de julho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado na última terça-feira, 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de arroz em Goiás deve registrar um aumento de 17,7% em relação a 2023. Tal crescimento supera a média nacional, que é de 1,9%.

O levantamento também aponta que Goiás está prestes a se consolidar como o terceiro maior produtor de feijão do país, com uma participação de 11,1% na produção nacional. Em relação à safra de cereais,

leguminosas e oleaginosas em geral, a produção estadual deve ultrapassar 31,4 milhões de toneladas, colocando Goiás em quarto lugar no ranking nacional, com 10,5% do total produzido no país.

No entanto, em comparação à safra de 2023, a produção estadual deve registrar uma queda de 4,5%, principalmente devido aos problemas climáticos. Apesar disso, a redução ainda é menor que a observada em nível nacional, que foi de 5,5%.

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende destaca a importância dos investimentos em infraestrutura, tecnologia

e assistência técnica para fortalecer o agronegócio no estado. “Goiás está enfrentando os desafios climáticos de 2023 e 2024, que afetaram a produtividade com a falta de chuvas e altas temperaturas. Porém, graças à resiliência e capacidade de adaptação do nosso setor produtivo, conseguimos alcançar resultados acima da média nacional”, afirma.

Entre as grandes regiões do Brasil, o Centro-Oeste se destaca, sendo responsável por quase metade da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do país, com um volume de 144,5 milhões de toneladas, equivalente a 48,5% do total nacional.



Produção de arroz em Goiás deve crescer 17,7%, acima da média nacional de 1,9%



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Daniel em alta

Governador Ronaldo Caiado (UB) tem repetido, em eventos, que, em abril de 2026, vai transferir o governo de Goiás para o vice, Daniel Vilela (MDB), que concorrerá à sucessão estadual.

Oposição

A oposição cogita dois nomes para a disputa ao Palácio das Esmeraldas nas próximas eleições: senador Wilder Moraes (PL) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB).

Nome certo

Com a candidatura de Ronaldo Caiado ao Palácio do Planalto, a primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil) se prepara para estreitar na política como candidata ao Senado em 2026.

Bloco de centro

Nas pegadas de Lula, Adriana Accorsi, candidata do PT à prefeitura de Goiânia, organiza um bloco de apoio de dissidentes dos partidos de centro, já se reforçando para um eventual segundo turno.

Agressividade

A campanha à prefeitura de Aparecida de Goiânia está radicalizada nas redes sociais, por conta de apoiadores de Leandro Vilela (MDB) e do Professor Alcides (PL).

Sem trégua

Prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB) segue com demissões de secretários com vínculos políticos com o ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB), ex-aliado, agora desafeto político.

De volta

Empresário José Vitti, ex-presidente da Assembleia Legislativa, ensaia volta à política como candidato a deputado federal ou estadual nas eleições de 2026.

Evangélicos

Mais uma vez, candidatos a prefeito em Goiânia, Aparecida e Anápolis correm atrás de apoio de pastores evangélicos. O segmento religioso tem forte influência no processo eleitoral.

Marqueteiros

Com o início da propaganda eleitoral dia 30 deste mês, os marqueteiros já se movimentam nas cidades goianas que terão campanhas no rádio e televisão.

Dinheiro

Candidatos a vereador estado afora reclamam que este ano não haverá recursos financeiros por conta do fundo eleitoral. A verba será distribuída pelos partidos apenas para quem concorre a prefeito.

Mulheres

Mais uma vez, os partidos não conseguem preencher as chapas para candidatas mulheres às câmaras municipais cumprindo a meta de 30 por cento. Não são apenas os pequenos partidos, mas os grandes também.

Segurança e Ideb vão “turbinar” campanha de Caiado ao Planalto



O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) dará sequência à pré-campanha à presidência da República com duas principais bandeiras: a política de segurança pública que executa em Goiás, com redução drástica da criminalidade e a conquista do primeiro lugar do estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), dado do Ministério da Educação (MEC), do Governo Federal. Desde janeiro, o goiano tem ampliado a sua popularidade em território nacional, já que se coloca como alternativa do campo da direita para a disputa ao Palácio do Planalto em 2026. Ele já concorreu à presidência em 1989, quando presidia a União Democrática Ruralista (UDR), segmento organizado pelos proprietários rurais durante a Assembleia Nacional Constituinte. Caiado tem seu nome reconhecido por lideranças nacionais, como ACM Neto, Sergio Moro, Ciro Gomes e tantos outros como alternativa real para o enfrentamento ao projeto eleitoral do PT de Lula. Logo após as eleições municipais, o governador goiano vai intensificar o cumprimento de visitas às cidades brasileiras para discutir o “novo Brasil”, sem polarização político-ideológica e projetos que melhorem a qualidade de vida dos brasileiros.

PSD/PP: briga vai longe

O imbróglio que surgiu entre o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-ministro Alexandre Baldy (PP), por conta de alianças em Goiânia, vai demorar até que o TRE-GO decida o futuro dos Progressistas. Baldy deixa claro que não quer conversa mais com Vanderlan, pois se sente traído pelo senador por conta das eleições de 2022.

Futuro político de Bruno



O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil/foto), atua firme para formar, nas eleições municipais deste ano, forte base de prefeitos, anteparo para dar sustentação ao seu projeto eleitoral de 2026. Peixoto, que deverá trocar o União Brasil pelo PSB, não descarta cargo majoritário nas próximas eleições: vice-governador ou senador, ou concorrer a deputado federal.

Em dois meses, Sandro Mabel promove 50 encontros para discussão de plano de governo



Sandro Mabel: debate sobre prioridades para Goiânia

REDAÇÃO

O pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Sandro Mabel (UB) visita, há dois meses, bairros da capital, em diálogo com moradores para a elaboração do plano de governo da sua gestão. Ao todo, foram, de acordo com a assessoria do político, cerca de 50 encontros para apresentação de demandas. “Nosso projeto teve a preocupação de ouvir a população nos quatro cantos da cidade. Certamente temos um programa abrangente e personalizado para cada região”, frisou Sandro Mabel, que afirma ter sido bem recebido em todos os locais.

O pré-candidato da base governista reforçou que não irá se comprometer com o que não poderá cumprir. “Eu sou ges-

tor. Eu faço gestão. Trabalho com metas e prazos e não faço promessa que não dá ou não posso cumprir”, ponderou. “Eu, por exemplo, vou colocar toda criança em uma creche nos 100 primeiros dias de gestão, mas não vou terminar de construir os Cmeis no primeiro ano de gestão porque não é possível. Vou terminar dentro da realidade de uma prefeitura que está com suas contas prejudicadas. Mas mesmo assim, com gestão e dentro deste prazo, as crianças estarão nas creches e as mães que precisam e querem trabalhar, podem se organizar”, prometeu Mabel.

A campanha eleitoral tem início, de forma efetiva, nesta sexta-feira (16) e o primeiro turno das eleições está marcado para 6 de outubro.

Kátia Maria: relatora do Centraliza na Comissão de Finanças da Câmara



Kátia Maria: novos rumos para Goiânia

REDAÇÃO

A vereadora Kátia (PT) foi escolhida como relatora do projeto Centraliza na Comissão de Finanças da Câmara Municipal de Goiânia. O PL da Prefeitura, que visa a revitalização do centro da cidade, foi aprovado em primeira votação no plenário da Casa em 28 de maio de 2024. Desde então, houve um período de quase dois meses até que a definição da relatoria fosse estabelecida, o que reflete a importância do projeto.

Outros vereadores também disputaram a relatoria, mas a escolha por Kátia reflete a confiança em sua capacidade de conduzir o projeto com rigor, seriedade e conhecimento do tema, principalmente por ser

ela a autora do Viva o Centro e uma das vereadoras mais influentes nos debates sobre o desenvolvimento sustentável de Goiânia.

Para Kátia Maria, após a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e em 1ª votação no plenário, “o Centraliza agora entra numa nova fase de debates”. Segundo a vereadora, na CCJ, a discussão ficou muito focada na questão tributária com definições sobre isenção de impostos e benefícios fiscais. “Já avançamos muito nessa questão tributária, garantindo incentivos para quem ocupar o Centro e benefícios para conservação do patrimônio arquitetônico e histórico”, explica.

Vices turbinam participação, e mulheres chegam a 60% das chapas

Apenas 1 em cada 5 candidaturas tem mulheres como cabeças de chapa

FOLHAPRESS

As chapas que vão disputar as prefeituras das capitais brasileiras terão maior presença feminina nas eleições de 2024, mas a maioria das candidatas estará em posição coadjuvante na disputa.

Levantamento o jornal Folha de S.Paulo mapeou 192 chapas registradas na Justiça Eleitoral para disputar prefeituras das capitais e identificou que 118 delas terão participação feminina —cerca de 60% do total. Esse número pode ter mudanças pontuais até quinta-feira (15), prazo para final registro de candidaturas.

A presença das mulheres como cabeça de chapa, porém, ainda é diminuta. Do total de candidaturas registradas nas capitais, apenas 40 serão lideradas por mulheres, o que equivale a 20,8% dos candidatos às prefeituras. Na eleição de 2020, esse percentual nas capitais foi de 18,6%.

Além das chapas comandadas por mulheres, outras 78 serão lideradas por candidatos homens com mulheres candidatas a vice-prefeita. Este número representa cerca de 40% do total de candidaturas nas capitais.

Evolução lenta

“Historicamente, esta tem sido uma evolução lenta e gradual. Mas os números demonstram uma evolução a ponto de causar estranheza quando uma candidatura é lançada apenas com homens”, avalia a cientista política Priscila Lapa, professora da Universidade Federal de Pernambuco.

A lei eleitoral determina que os partidos lancem pelo menos 30% de candidatas mulheres



Maria do Rosário (PT), Tabata Amaral (PSB) e Adriane Lopes (PP) vão liderar chapas 100% femininas

nas chapas proporcionais e que destinem o mesmo percentual do fundo eleitoral para o custeio de gastos de candidaturas femininas.

As regras eleitorais, contudo, têm brechas que possibilitam a destinação de recursos da cota de gênero para chapas lideradas por homens com mulheres na vice.

Desta forma, 6 em cada 10 chapas registradas nas capitais poderão utilizar a fatia do fundo eleitoral destinada à cota de gênero. Nesta eleição, o valor total do fundo será de R\$ 4,9 bilhões, que serão distribuídos entre 29 partidos.

Em Goiânia, apenas uma mulher na disputa pela prefeitura: deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Fortaleza, Manaus, Cuiabá, João Pessoa, Florianópolis e Rio Branco não terão nenhuma mulher como candidata a prefeita. Ainda há uma indefinição em Boa Vista: a deputada es-

tadual Catarina Guerra (União Brasil), única mulher que registrou candidatura, enfrenta uma disputa no partido.

Por outro lado, Aracaju será a única dentre as capitais que terá maioria feminina na disputa pela prefeitura: são 5 mulheres entre os 8 postulantes ao cargo na cidade.

Dez chapas serão formadas apenas por mulheres. Dentre elas está a candidatura da deputada federal Tabata Amaral (PSB), que disputará a Prefeitura de São Paulo com Lúcia França (PSB) como candidata a vice.

A escolha foi feita após uma tentativa fracassada de aliança com o PSDB. Ao anunciar a escolha da vice, Tabata destacou o ineditismo da chapa com duas mulheres na capital paulista: “É o momento de a gente poder consertar o que os homens têm feito com a cidade de São Paulo”.

Em Porto Alegre, a principal

chapa de oposição ao prefeito Sebastião Melo (MDB) também será formada por duas mulheres: a deputada federal Maria do Rosário (PT) será candidata à prefeita com Tamyris Filgueira (PSOL) como vice.

No campo conservador, a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), também definiu uma chapa 100% feminina e terá Camila Nascimento (Avante) como candidata a vice.]

Máquinas partidárias

Mesmo com os incentivos da Justiça Eleitoral por mais diversidade de gênero, o avanço das candidaturas femininas esbarra nas máquinas partidárias, disputas internas e baixa representatividade das mulheres em cargos com poder decisório nas cúpulas partidárias. “Como você vai mobilizar os acordos se você não está nem convidada a sentar na mesa? Essa é uma situação que a gen-

te escuta muito de candidatas mulheres”, afirma Amanda Brito, uma das responsáveis pela plataforma 72 horas, observatório de gênero e equidade nas eleições.

Este cenário fez com que pré-candidaturas de mulheres não prosperassem nas capitais em 2024, caso da deputada federal Luizianne Lins (PT) em Fortaleza, da deputada federal Katarina Feitosa (PSD) em Aracaju, e da ex-secretária estadual Luisa Barreto (Novo) em Belo Horizonte.

Esta última acabou sendo indicada como candidata a vice na chapa liderada pelo deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), desmobilizando a estratégia do Novo de lançar mulheres como candidatas nas três maiores capitais do Sudeste.

Unidade Popular

A UP (Unidade Popular) será o único partido com mulheres em todas as chapas majoritárias nas capitais. Foram lançados 10 candidatos a prefeito, dos quais 6 são mulheres. Os quatro homens que serão candidatos terão mulheres como companheiras de chapa.

Dentre os partidos com representação no Congresso Nacional, o PT tem maior proporção de candidaturas femininas: dos 13 postulantes às prefeituras nas capitais, 5 são mulheres. Internamente, o partido incentiva a participação das mulheres por meio do programa Elas por Elas.

Na sequência, aparecem o PSOL, com quatro candidaturas de mulheres, e União Brasil com três —número que ainda pode chegar a quatro, a depender do desfecho do imbróglio em Boa Vista. No início do ano, o União Brasil lançou a plataforma Defesa Lilás, com cursos voltados para candidatas mulheres.

Atuação de assessores de Moraes fora do rito pode permitir para nulidade

FOLHAPRESS

A troca de informações entre o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o STF (Supremo Tribunal Federal) de maneira informal em caso envolvendo bolsonaristas no inquérito das fake news abre brecha para a solicitação de nulidade de provas, segundo especialistas ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo.

Embora haja divergências entre eles e parte considere não haver comprovação de irregularidade, há questionamentos principalmente caso os pedidos não tenham sido formalizados nos processos.

Reportagem na terça-feira (13) revelou que o gabinete do ministro Alexandre de Moraes no STF ordenou de

forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do ministro no inquérito das fake news no Supremo durante e após as eleições de 2022. As mensagens trocadas por assessores ligados ao ministro abrangem o período de agosto daquele ano até maio de 2023.

Na época das mensagens trocadas, Moraes atuava tanto na presidência do TSE, que tem poder de polícia e pode pedir a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, quanto como relator do inquérito das fake news no Supremo.

A atuação nos dois tribunais ocorre em razão de especificidade da Justiça Eleitoral brasileira, que não tem

quadro próprio de juízes. Segundo a Constituição, o TSE, corte superior da Justiça Eleitoral, é composto no mínimo de sete ministros titulares. Do total, três vêm do STF (de onde saem o presidente e o vice), dois do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e dois da advocacia.

Sobre possível irregularidade em procedimentos dos dois órgãos enquanto Moraes atuava tanto no TSE quanto no Supremo, o gabinete do ministro nega incorreção e afirma que “todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República”.



Alexandre de Moraes: atos questionados no julgamento de processos

SHOW

Falsete da juventude

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Ney Matogrosso faz show nesta sexta-feira, 16, no Centro de Convenções da PUC, a partir das 21h30. Artista irá interpretar canções importantes de sua trajetória, mas garante surpresas. Saiba o que esperar da apresentação

MARCUS VINÍCIUS BECK

Como não tenho coisa nenhuma pra fazer aqui, vou ouvir Ney Matogrosso, 83. E depois aceito ficar a zero — sem a canção, sem o lado A, sem o lado B. Sem a música, quero dizer.

Viver tem dessas coisas mesmo: de vez em quando se fica a zero. Só resta a música. Aquele contratenor te rasgando a pele. Libertária união entre tropicalismo, rock progressivo e androginia. Mas tudo isso é por enquanto. Enquanto vivemos. Ou curtimos o fodástico Ney.

Secos e Molhados urdido ao ritmo do teclado. Entra em cena um violão de aço. “Sangue Latino” abre o revolucionário “Secos e Molhados”, elepê lançado em 73. “Jurei mentiras/ e sigo sozinho/ assumo os pecados”, vocaliza o longevo artista. Juro: nunca me enjoarei.

Ney Matogrosso, leitor, Ney Matogrosso fará show nesta sexta-feira, 16, no Centro de Convenções da PUC, a partir das 21h30. Eis a chance para vê-lo interpretar não só canções de seu consagrado repertório, mas também composições que lhe atravessam a vida octogenária.

Dessa vez, avisa, misturou coisas que já gravara com composições assinadas por outros artistas. “Eu Quero É Botar Meu Bloco na Rua”, do capixaba Sérgio Sampaio, está garantida. Quando tocá-la na PUC, a reação do público confirmará o poder dessa pérola atemporal do cancionário sampainiano, marcado por um eu-lírico sedento por brigar e botar pra gener.

Botando o bloco na rua (com um quilo mais daquilo, um grilo a menos disso), Ney se tornará um “Pavão Misterioso”, tal qual a figura exótica encarnada pelo cantor Ednardo nos anos 70. E roubará palmas, berros e assobios dos fãs assim que ressoar teatro adentro os acordes de “Sangue Latino”. Nada de outro mundo: é esperadíssima pela galera.

Secos e Molhados, ora, dinamitam os pilares do conservadorismo desde 73. Seu vocalista, Ney, aparecia na televisão maquiado. Mostrava a delícia de ser você mesmo. Não bastasse tamanha afronta à família



Artista coloca bloco na rua em apresentação que mostra vitalidade

tradicional, ainda fazia umas coreografias provocantes.

Se Ney hipnotizou gerações com sua figura sexualizante, João Ricardo e Gérson Conrad se encarregaram de criar uma música diferente de tudo o que se ouvia à época. A vocação pop entra em sintonia com o rock experimental, que marca o primeiro disco do grupo. Logo depois, em 74, os músicos voltam ao estúdio para trabalhar no segundo elepê.

Difícil separar Secos e Molhados de Bob Dylan. Ou Crosby, Stills, Nash & Young. João

criava melodias lisérgicas para textos de poetas laureados, caso de “Rosa de Hiroshima”, publicado por Vinícius de Moraes em 46. Essa música golpeou a ditadura, embora não o suficiente para derrubá-la — algo que só viria a acontecer anos depois, já com o regime caindo de maduro.

Em seguida, Ney começou repensar a carreira. Havia animosidade entre ele e os músicos. Ney e Gérson Conrad conversam vez ou outra, mas João Ricardo não mantém contato com os antigos parceiros. Já

proibiu o uso de sua imagem na autobiografia de Conrad e quase conseguiu impedir que o Canal Brasil exibisse documentário dos Secos e Molhados.

Até os anos 80, Ney seguiu premissas mercadológicas — com discos de qualidade e apresentações surpreendentes. Quando o BRock eletrificou a música brasileira, o cantor deu um empurrão no Barão Vermelho, gravando a canção “Pro Dia Nascer Felizes”, sucesso radiofônico — nas duas versões. Do Barão, releu também “Por Que a Gente é Assim”.

Livre de pressões fonográficas desde os anos 90, lançou “Poema”, letra inédita escrita por Cazuzza e musicada por Roberto Frejat, em 99. Há três anos, publicou o disco “Nu Com Minha Música”, em que recria “Como 2 e 2”, de Caetano Veloso; “Feira Moderna”, de Beto Guedes, Lô Borges e Fernando Brant; “Jardins da Babilônia”, de Rita Lee; “A Maçã”, de Raul Seixas; “O Beco”, dos Paralamas. Desde então, roda o Brasil com seus shows.

Em novembro, o artista publicará nas plataformas de streaming o disco “Canções Para um Novo Mundo”. O trabalho conta com o duo Hecto, constituído pelo cantor Guilherme Gê e pelo guitarrista Marcelo Nader. “Teu Sangue”, o single, acaba de entrar no Spotify.

Além do palco

Como um vulcão assoprando chamadas, Ney Matogrosso dirigiu espetáculos. O mais famoso deles é “O Tempo Não Para”, disco ao vivo de Cazuzza gravado em 88. Trabalhou também com Simone e Chico Buarque. Isso tudo ganha contornos mais interessantes ao lembrar que o artista é filho de pai militar, assistiu aos amigos e amores irem embora por causa da AIDS.

No palco, Ney sacoleja. Aos 83 anos — completados no último dia 1º —, permanece símbolo máximo da jovialidade, numa vitalidade impressionante. Talvez seja comparável apenas a Mick Jagger. São atributos que acompanham Ney desde que se projetou no cenário nacional em 73 como integrante da banda Secos & Molhados. De lá pra cá, nunca mais saiu de cena.

Ney Matogrosso não precisa provar nada para ninguém. Raríssimo quem não conhece sua aura sexual, com a qual, aliás, zomba do etarismo. Provocante e lascivo, faz o público desejá-lo por horas a fio. E, claro, dispensa a vulgaridade. Ou coisas de mau gosto.

Por conta de sua voz inigualável, Ney é um dos maiores cantores da música popular brasileira. É dono de performance cênica notória pela plasticidade e pela reafirmação da figura andrógina que alimentou no imaginário coletivo. Ney Matogrosso é o falsete jovial.

TOUR 24

Hoje, às 21h30
Teatro da PUC
Av. Engler, 507
Jardim Mariliza
A partir de R\$ 150
Ingresso Digital



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Viver este sombrio tempo, só com amor e vinho



Relação entre poesia e vinho nasce em uma garrafa

Este tempo que a política imprime a nossa nova realidade. Temos esta missão de destacar, sublinhar e trazer à memória aquilo que pertence à nossa identidade, sublinhar o significado desse nosso mundo pessoal, social e cultural, missão que cabe olhar para dentro; é isso que tenho feito, percebendo o agora. E é muito curioso perceber na solidão, a importância da janela aberta, sim, uma simples janela que nos permite olhar para fora, preserva nossa vida, é como vinho armazenado em tonéis de carvalho. Torna o Sol amigo, mais próximo e sincero. Porque a vida e o amor querem o Vinho, exigem esse tempo e esse vagar não é uma coisa imediata.

A relação, que interessa a mim, entre a poesia e o vinho, resgatada ao longo dos tempos, surge em uma garrafa aberta. Mas quando estas duas linguagens se encontram, provoca em mim, um encontro, um outro significado, uma outra dimensão. Eu falo do sentido que o vinho ganha quando se encontra com a poesia e que este ganha quando se encontra com meu íntimo; esse encontro me faz retroagir a olhar para luz, é a taça de vinho e eu, me dá um significado a uma época que estamos vivendo. Juntar a poesia e o vinho é uma outra dinâmica, muito mais forte, muito mais transformadora, quer da realidade individual, quer social.

Precisamos ir à gênese da nossa poesia lírica e seguir ao longo da nossa História, nomeadamente exemplificando, com um breve tempo para você. As linhas que quero contar do Amor e do Vinho, esta relação tão intensa da poesia e da vida que atravessa a História que nos define hoje e isso é muito importante porque o vinho, é um ato de celebrar a vida, porque define muito o que somos na forma, como nos passa esta missão de nos trazer à nossa memória e sublinhar na nossa essência a nossa identidade.

E assim, sento na minha cozinha, com um bom alentejano, à soleira da porta ao final do dia, bebendo um divino Vinho de Talha, na minha adega ou no universo, neste cerrado, onde o Sol dá o tom certo da sensualidade dos corpos e o vinho produz a languidez da libertação dos sentidos, onde Amor e Vinho marcaram nos últimos mil anos a nossa poética do viver. Saboreiam do amor tudo o que um homem sóbrio saboreia do vinho.

Amor

Com o amor dá-se o mesmo que com o vinho, mas bem veem que ambos embriagam. Quando um casal se une, o melhor motivo para beber vinho, é o amor. Casais que reservam um tempo para juntar as duas taças, com certeza são muito mais felizes e próximos e isso os leva a um relacionamento fora da roti-

na, além de ser muito interessante a troca de experiência com algo que os dois desejam, pois o prazer dos abraços é mais intenso, e pode ser traduzido com olhares apaixonados.

Para começar, aquele jantar a dois, um cru Beaujolais chamado Saint Amour, do vinhedo Paradis, situado na cidade de Saint Amour. Este vinho recebeu a medalha de ouro no concurso internacional do Gamay. Incrível! Me fez viajar por Paris de mãos dadas sem medo de ser feliz. Em seguida, para acompanhar um prato com carne, um vinho do Clos des Vins d'Amour intitulado Alcôve. Um começo fácil, quase evidente. Para finalizar a noite, escolha uma bebida efervescente, explosiva como o espumante da Borgonha, Blancs de Blancs, de Louis Pichelot.

Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor não me pergunto, contesto. A resposta eu sei de cór, está estampada na distância e frieza dos sorrisos, na frouxidão dos abraços. Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar. Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida. Um vinho e um carinho, é tudo o que precisamos para aquecer nossa alma, nossa dor e nossa solidão neste momento delicado que estamos vivendo.

CINEMA

Gena Rowlands eternizou-se com mulheres problemáticas

Filho afirmou, em junho, que Gena Rowlands sofria da doença de Alzheimer. Atriz tinha 94 anos

DIVULGAÇÃO



Gene atua no filme "Uma Mulher sob Influência"

FOLHAPRESS

A atriz Gena Rowlands, indicada duas vezes ao Oscar e conhecida por estrear os principais filmes do cineasta John Cassavetes, seu primeiro marido, morreu nesta quarta, 14, aos 94 anos. Ela com a família em sua casa, no estado americano da Califórnia.

A causa da morte não foi divulgada. Em junho deste ano, Nick Cassavetes, filho de Rowlands, informou que a atriz sofria há cinco anos da doença de Alzheimer.

Nos filmes, interpretou mulheres fortes e problemáticas. Ela foi indicada ao Oscar em 1975, por "Uma Mulher sob Influência" — vivendo uma mulher insegura e desesperada internada pelo marido. Em 1981, veio a indicação por "Glória". Ambos são dirigidos por Cassavetes. O papel em "Uma Mulher sob Influência" rendeu à artista um Globo de Ouro.

O estrelato veio primeiro com "Faces", de 1968, no papel de uma jovem prostituta ao lado de John Marley. A esse se seguiram "Assim Falou o Amor", de 1971, com Rowlands como uma funcionária de museu que se permite apaixonar por um manobrista, e "Noite de Estreia", de 1977, no papel de uma atriz assombrada pelo

fantasma de uma fã morta. Sua última colaboração com Cassavetes foi em "Amantes", de 1984, no qual interpretaram irmão e irmã.

Ao todo, Rowlands atuou em dez filmes de Cassavetes, com quem foi casada por 35 anos, até a morte dele, em 1989. Os dois foram o casal de ouro dos filmes independentes nos EUA nas décadas de 1970 e 1980. Em 2012, ela se casou com o empresário Robert Forrest.

"O cinema independente existia antes de Cassavetes, mas Cassavetes, trabalhando com Rowlands, conseguiu fazer um cinema independente que emprestou de Hollywood — não em enredos ou estilos, mas no charme dos atores e no poder dramático," escreveu o crítico de cinema Richard Brody, na revista "New Yorker", em 2016.

Em uma carreira que incluiu atuações no teatro e na TV, ela recebeu três Emmys. Em 2015, ao encerrar a trajetória artística, ganhou um Oscar honorário. "A atuação sublime de Rowlands é quase sem precedentes: suas heroínas atormentadas operam a partir de reservas tão profundas de necessidade que só podem ser acessadas por Rowlands", afirmou o crítico Matthew Eng no site Tribeca News, em 2016.

'Sempre quis ser atriz'

Filha de um banqueiro e político e de uma atriz, Rowlands nasceu no dia 19 de junho de 1930 em Cambria, Wisconsin. Estudou atuação na American Academy of Dramatic Arts, em Nova York, e conheceu o colega de estudos Cassavetes.

"Sempre quis ser atriz; eu lia muito quando era pequena, e isso me revelou que havia outras coisas para ser. Você pode viver muitas vidas, se divertir muito e ver muitas coisas," ela disse ao "New York Times", em 2016.

Rowlands trabalhou em teatro regional e TV antes de fazer sua estreia na Broadway em "Middle of the Night", em 1956. Dois anos depois, conseguiu seu primeiro papel no cinema

em "The High Cost of Loving" e tem uma participação no filme de estreia na direção de Cassavetes, "Sombras", de 1959.

"Não era como trabalhar para qualquer outra pessoa," Rowlands disse ao crítico de cinema Roger Ebert sobre Cassavetes em 2016. "A liberdade que John dava aos seus atores era surpreendente."

A atriz continuou a trabalhar em filmes, incluindo o drama de Woody Allen de 1988, "A Outra", e na TV após a morte de Cassavetes. "É uma vida complicada, mas foi tão emocionante e maravilhosa porque estava fazendo o que realmente queria fazer," ela disse sobre atuar e fazer filmes independentes.

Bradesco busca mais parcerias para expandir crédito agrícola

REDAÇÃO

O Bradesco quer formar novas parcerias com bancos, fabricantes de equipamentos e cooperativas agrícolas para expandir empréstimos ao setor do agronegócio. Atualmente, o segmento cobre menos de 15% de sua carteira de crédito total.

Na sexta-feira passada, o banco anunciou a compra de participação de 50% no Banco John Deere Brasil, um braço da Deere&Co, por meio de um aumento de capital.

O acordo, que ainda depende de aprovações regulatórias, não implica exclusividade, segundo o diretor de agronegócio do Bradesco. Além disso, trata-se de algo que pode ser seguido por outras parcerias, tanto com empresas locais quanto internacionais.

“É um setor relevante para o Brasil. Nós vamos continuar buscando transações nesse sentido”, disse Roberto França à Reuters.

A parceria com a John Deere, bem como outras que podem vir, ajudará o Bradesco a expandir sua presença no agronegócio. Isso tende a aumentar empréstimos e a venda de outros serviços, incluindo segu-

ros, de acordo com o executivo.

Atualmente, o total de empréstimos do Bradesco para o setor do agronegócio é de cerca de R\$ 120 bilhões. O valor representa 13% da carteira de crédito do banco de R\$ 912,1 bilhões.

Embora o banco não tenha definido metas específicas, França vê espaço para um aumento substancial nos empréstimos, considerando que o agronegócio representa quase um terço do PIB do Brasil.

O Bradesco disse na sexta-feira passada que a transação não causará impacto material no seu índice de capitalização. O banco não divulgou o valor da transação.

De acordo com França, ambas as instituições concordaram em não revelar detalhes financeiros antes da conclusão de todas as aprovações regulatórias, o que provavelmente levará vários meses.

No início deste mês, o Bradesco divulgou lucro líquido do segundo trimestre maior do que o esperado, com menores provisões para perdas com empréstimos e margens mais fortes, após uma série de lucros fracos em meio à crescente inadimplência.



Sede do Grupo Bradesco em Osasco SP: empresa quer formar parcerias com bancos, fabricantes de equipamentos e cooperativas agrícolas para expandir empréstimos ao setor do agronegócio — Foto: Reprodução.

Pioneirismo brasileiro: os caminhos para uma agricultura sustentável



TALITA CURY

Entenda como o campo vem sendo impulsionado por inovações tecnológicas que buscam dar respostas à demanda crescente por alimentos

As projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que a população mundial deverá atingir 8,5 bilhões de pessoas em 2030. Como conseguiremos alimentar essa quantidade crescente de indivíduos sem comprometer nosso meio ambiente? A solução não está em escolher entre natureza e agricultura, mas sim em integrar a natureza em benefício da agricultura. Nesse contex-

to, os bioinsumos brasileiros se destacam como uma das principais alternativas para a construção da Agricultura do Futuro.

Nos últimos anos, a agricultura brasileira passou por uma transformação notável, impulsionada por inovações tecnológicas que buscam aumentar a produtividade de maneira sustentável. Para enfrentar o desafio global de produção de alimentos, é essencial investir em tecnologias voltadas para a nutrição e proteção das plantas. Isso permitirá maximizar o potencial genético das cultivares, elevando a produtividade sem expandir a área cultivada. Nesse sentido, uma nutrição bem gerida é fundamental para o desempenho das lavouras.

Os bioinsumos, que incluem microrganismos vivos como bactérias e fungos, além de seus metabólitos e extratos de plantas, oferecem uma abordagem inovadora e complementar ao manejo agrícola. Esses produtos desempenham diversas funções, como a solubilização de nutrientes e o controle eficaz de pragas, doenças e fitonematoides. Ademais, os

bioinsumos promovem uma melhoria significativa na microbiota do solo, impactando positivamente sua saúde.

O Brasil, com sua vasta extensão territorial e rica biodiversidade, abriga mais de 20% das espécies do planeta, criando um ambiente propício para a prospecção e multiplicação de ingredientes ativos biológicos.

O pioneirismo brasileiro na pesquisa e adoção de bioinsumos é evidenciado por um crescimento anual de 21% no setor nos últimos três anos, quatro vezes superior à média global. Esse crescimento robusto reafirma o papel de liderança do Brasil na inovação e expansão desse mercado, destacando sua capacidade de promover a sustentabilidade agrícola.

Embora o clima tropical e a diversidade de culturas favoreçam a presença de organismos benéficos, também ampliam o espectro de pragas e fitopatógenos, resultando em uma maior dependência de defensivos químicos.

O uso excessivo e inadequado de produtos químicos tem contribuído para o au-

mento da resistência de pragas e doenças, demandando mais aplicações ao longo do ciclo das culturas. Nesse cenário, as soluções biológicas têm revolucionado o mercado, oferecendo alternativas eficientes e regenerativas que reduzem a dependência de defensivos químicos.

O destaque do Brasil no desenvolvimento de bioinsumos é impulsionado por uma combinação estratégica de iniciativas públicas e privadas que fomentam a inovação no setor. As empresas estão investindo recursos significativos na criação de novos produtos biológicos, evidenciando um compromisso sólido com a eficácia e inovação dessas soluções.

Além disso, as empresas que adotam os princípios ESG (Environmental, Social, and Governance) se destacam, pois essa agenda reforça a responsabilidade ambiental e social, alinhando-se perfeitamente à produção de bioinsumos. Os resultados incluem a redução dos impactos ambientais, juntamente com uma governança ética que estabelece padrões elevados para o setor.

Além de liderar a pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos, o Brasil se torna um exemplo significativo para o mundo sobre como a inovação pode transformar positivamente o setor agrícola. Os bioinsumos serão, sem dúvida, ferramentas essenciais para o sucesso dos agricultores globalmente, simbolizando a conciliação das necessidades atuais com responsabilidade e compromisso com as gerações futuras.

Talita Cury é sucessora e faz parte do conselho de administração do Grupo Santa Clara. Também está à frente das relações institucionais da empresa, da estruturação da pasta ESG, do planejamento estratégico, da sucessão familiar dos negócios, além de atuar nos comitês de riscos e de crédito&cobrança. Há 20 anos no setor, ela é advogada com especialização em Direito do Agronegócio e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

Crédito rural: Câmara aprova adiamento de parcelas para atingidos por clima extremo

Relatora Marussa Boldrin destaca urgência da medida para garantir fôlego financeiro e manutenção das operações no setor agropecuário

REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (14) projeto de lei que suspende por 48 meses o pagamento de parcelas de crédito rural tomado por produtores de regiões atingidas por secas ou enchentes, mesmo sem estado de calamidade reconhecido pelo Executivo federal. A matéria será enviada à sanção presidencial.

De autoria do Senado, o projeto de lei 397/24 contou com parecer favorável da relatora, deputada Marussa Boldrin (MDB-GO). Ela esclareceu que o projeto dá suporte aos produtores rurais que enfrentam dificuldades financeiras decorrentes de secas prolongadas ou excesso de chuvas neste ano.

“Ao permitir a prorrogação dos financiamentos rurais, o projeto proporciona um fôlego financeiro essencial para produtores que sofrem com perdas de produção. A medida possibilita que os agricultores e pecuaristas mantenham suas operações, preservem empregos e continuem contribuindo para a segurança alimentar local e nacional.”

A proposta permite a prorrogação do pagamento das parcelas vencidas ou a vencer de operações de crédito rural contratadas nos anos de 2022 a 2024 por produtores em regiões com estado de calamidade ou situação de emergência reconhecidos pelo município,



A relatora Marussa Boldrin destacou urgência da medida para garantir fôlego financeiro e manutenção das operações no setor agropecuário —

Distrito Federal, estado ou governo federal em razão de seca ou estiagem extremas ou enchentes.

No entanto, o texto não vincula o estado de calamidade decretado pelo município ou estado ao seu reconhecimento pelo governo federal, condição adotada normalmente por se tratar de recursos da União.

Um regulamento disciplinará as normas, critérios, condições e procedimentos para formalizar a suspensão dos pagamentos.

Serão abrangidos os financiamentos e empréstimos perante os seguintes programas, fundos ou bancos:

- Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido (Moderinfra);

- financiamentos de custeio pecuário;
- Crédito Rural Sicoob;
- Banco da Amazônia (Basa);
- Caixa Econômica Federal;
- Banco do Brasil.

Procedimentos

Uma instrução normativa (IN 36/20), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, disciplina procedimentos para o governo federal reconhecer o estado de calamidade pública ou situação de emergência em estados e municípios, como análise de relatórios da Defesa Civil, correlação das ajudas solicitadas com os fatos relatados e relatório fotográfico das áreas afetadas.

Em casos nos quais o estado de calamidade pública é reconhecido pelo governo federal, o Conselho Monetário Nacional (CMN) disciplina condições das repactuações do crédito rural, conforme atribuições definidas na lei 4.829/65.

Para o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), a decisão de votar o texto sem mudanças tem fundo político. “O projeto amplia o benefício para todas as hipóteses sem reconhecimento pela Defesa Civil federal. Por ser ilegal, o texto será vetado e a extrema direita vai dizer que o governo vetou um projeto tão importante. E no fundo isso prejudica só a agricultura familiar”, apontou o deputado.

Municípios

Deputados da base do governo e da oposição mostraram preocupação com dispositivo que permitiria aos municípios decretar o estado de calamidade. “Isso vai prejudicar a agricultura, porque os bancos não vão querer emprestar dinhei-

ro para as cidades que sofrem com seca ou com forte chuva”, alertou Gilson Daniel (Pode-ES). “Antes do decreto municipal, é necessário que a situação de calamidade seja reconhecida pelas defesas civis.”

Benes Leocádio (União-RN) teme questionamentos jurídicos sobre decretos municipais de estado de emergência. “É importante que o Parlamento aprove uma legislação que traga segurança jurídica”, defendeu.

A deputada Erika Kokay (PT-DF) alertou para a possibilidade de fraudes do estado de calamidade. “Tem uma interpretação que não se sabe qual é de seca extrema ou excesso de chuva. Por que se tem tanta resistência de o governo federal e a Defesa Civil estabelecer as condições de calamidade? É porque se quer fraudar o próprio estado de calamidade”, questionou.

O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) lembrou que muitas vezes produtores já perderam sua safra e tiveram de continuar pagando empréstimos sem condições. “A demora na solução dessa prorrogação faz com que ele fique negativado e passe por vários outros constrangimentos por conta de ter arriscado o seu capital e trabalho na agricultura”, comentou.

O deputado José Rocha (União-BA) destacou que o projeto não perdoava dívidas. “Aqui se está apenas pedindo que o agricultor tenha condições favoráveis para quitar as suas dívidas com uma nova produção que possa ser colhida. E aí ressarcir o débito da produção perdida pelo problema climático”, disse.

Mapa abre consulta pública para licitação de caminhões com implementos agrícolas

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) lançou nesta terça-feira (13) uma consulta pública para a licitação de caminhões com implementos, com o objetivo de fortalecer as ações de mecanização agrícola e realizar obras que beneficiem as comunidades rurais em todo o país. A iniciativa visa apoiar o escoamento da produção agrícola e melhorar a qualidade de vida nas áreas rurais, conforme previsto na Lei Agrícola (Lei nº 8.171/1991).

Essa aquisição está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especificamente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 9 (Indústria, Inovação

e Infraestrutura) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), além de estar alinhada aos Objetivos Estratégicos do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027.

O Mapa espera alcançar resultados positivos, similares aos obtidos na recente licitação nacional centralizada para a compra de máquinas agrícolas e de construção, onde houve uma economia média de 20% em relação aos preços de mercado. A expectativa é que a nova licitação de caminhões proporcione veículos adequados às diversas condições geográficas do Brasil e um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Qualquer pessoa física, jurídica ou ente público que deseje contribuir com sugestões e observações podem apresentar suas contribuições.



O Mapa lançou nesta terça-feira (13) uma consulta pública para a licitação de caminhões com implementos — Foto: Reprodução.

Exportações do agronegócio brasileiro batem recorde histórico em julho com US\$ 15,44 bilhões

Setor registrou crescimento de 8,8% em comparação ao mesmo mês de 2023, impulsionado por aumento nas vendas de soja, carnes e café

REDAÇÃO

Em julho de 2024, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram US\$ 15,44 bilhões, estabelecendo um novo recorde para o mês e marcando o maior valor exportado no ano até agora. O desempenho refletiu um crescimento de 8,8% em comparação aos US\$ 14,20 bilhões registrados em julho de 2023, consolidando a importância do setor para a economia nacional.

Os principais setores que contribuíram para esse resultado expressivo foram o complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café. Juntos, eles representaram 82,5% das exportações do agronegócio em julho. Entre os destaques estão o aumento nas exportações de soja em grãos para a China, que continua a ser o maior mercado para o produto brasileiro, além do crescimento expressivo de 19,2% nas exportações de carnes, com ênfase na carne bovi-

na e suína.

As exportações de carne bovina, em particular, tiveram um grande desempenho em julho, atingindo US\$ 1,14 bilhão, um aumento de 34,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O volume exportado também foi recorde, com 265,7 mil toneladas, refletindo um crescimento de 43,9% em comparação a julho de 2023. A China se destacou como o principal destino da carne bovina brasileira, respondendo por mais da metade do volume exportado, seguida pelos Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e Filipinas.

“O desempenho excepcional da balança comercial do agronegócio em julho, o melhor resultado para este mês nos últimos anos, é um reflexo claro da dedicação de toda a equipe do Mapa, sob a liderança do Ministro Carlos Fávaro. A estratégia de abrir cada vez mais mercados e fortalecer as relações diplomáticas tem permitido que produtos como soja, açúcar e carnes atinjam números históricos. Continuaremos focados em manter essa trajetória de crescimento, buscando novos recordes e solidificando o Brasil como líder global no agronegócio”, destacou Roberto Perosa, secretário de Comércio

e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária.

No acumulado de janeiro a julho de 2024, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 97,80 bilhões, um recorde histórico para o período. O montante representa um incremento de 1% em relação aos US\$ 96,87 bilhões exportados nos primeiros sete meses de 2023. Produtos como açúcar de cana em bruto e soja em grãos tiveram aumento expressivo nas quantidades embarcadas, contribuindo para o resultado positivo.

Considerando os últimos 12 meses, de agosto de 2023 a julho de 2024, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 167,41 bilhões, um crescimento de 3,2% em comparação aos US\$ 162,24 bilhões registrados nos 12 meses anteriores. O agronegócio continua a desempenhar um papel essencial na balança comercial do Brasil, representando 49,3% do valor total das exportações entre janeiro e julho de 2024.

Importações

As importações de produtos agropecuários também registraram um crescimento significativo em julho de 2024, subindo 25,4% e alcançando US\$



As exportações do agronegócio brasileiro bateram recorde histórico em julho com US\$ 15,44 bilhões em negócios — Foto: Reprodução

1,74 bilhão, em comparação aos US\$ 1,39 bilhão importados no mesmo mês do ano anterior, estabelecendo um novo recorde na série histórica. Além das importações de produtos agropecuários, houve aumento

importações de insumos para o agronegócio. Os fertilizantes, por exemplo, cresceram 22,5%, e de nutrição animal, que registrou um aumento de 12,4%, ambos considerados essenciais para a produção agropecuária.

China é o principal destino das exportações do agro

Entre agosto de 2023 e julho de 2024, o Brasil exportou mais de US\$ 58 bilhões para o país asiático, um aumento de 10% em comparação ao período anterior.

Em 15 de agosto de 1974, Brasil e China davam início as relações diplomáticas que anos depois faria do país asiático o principal parceiro comercial do Brasil. Nesta quinta-feira (15), comemora-se 50 anos de diplomacia entre os dois países.

“É determinação do presidente Lula que retomemos as boas relações diplomáticas com os países. Nestes 50 anos, tivemos muitas oportunidades comerciais com a China, tanto que ela se tornou nosso maior parceiro. Aqui no Mapa trabalhamos para que tenhamos mais progressos bilaterais econômicos”, destacou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Segundo o Ministério de Relações Exteriores (MRE), a relação bilateral está estruturada na Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), criada em 2004, foi alçada ao nível de parceria estratégica global em 2012 e neste ano comemora-se 20 anos da criação.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Mapa (SCRI), entre agosto de

2023 e julho de 2024, a China foi o principal destino das exportações brasileiras do agronegócio, totalizando US\$ 58,60 bilhões. Houve um aumento de 10% em comparação ao período anterior. Houve recorde em 2023 com as exportações de mais de US\$ 60 bilhões, um aumento de mais de US\$ 9 bilhões em relação a 2022.

O Brasil exportou US\$ 28,44 bilhões em produtos agrícolas para a China no primeiro semestre de 2024.

Os principais produtos exportados para a China são soja, milho, açúcar, carne bovina, carne de frango, celulose, algodão e carne suína in natura.

Sendo uma relação bilateral, assim como exportou, o Brasil também importou produtos do país asiático, como produtos florestais e têxteis. As importações somam aproximadamente US\$ 1,18 bilhão.

“As relações diplomáticas entre Brasil e China, especialmente sob a gestão do presidente Lula e do ministro Carlos Fávaro, alcançaram um patamar sem precedentes. Da diplomacia bem-sucedida, colhemos os frutos de negociações comerciais robustas, que consolidaram a China como o nosso principal parceiro estratégico no agronegócio”, ressaltou o secretário da SCRI, Ro-

berto Perosa.

Um importante fator para o crescimento das exportações foi que apenas em março de 2024 a China habilitou 38 novas plantas frigoríficas brasileiras, sendo 34 frigoríficos e 4 entrepostos comerciais, sendo o maior número de habilitações concedidas. O número de empresas brasileiras aumentou de 106 para 144.

O ministro Carlos Fávaro já realizou duas missões ministeriais a China. A última foi realizada em junho deste ano em comitiva com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Durante a missão, o Governo Federal fechou um acordo para promover o café brasileiro na maior rede de cafeterias chinesa, prevendo a compra de aproximadamente 120 mil toneladas de Café.

Para manter o diálogo e as boas relações comerciais, atualmente a China é o único país que conta com dois postos de adidos agrícolas brasileiras em Pequim.

Perosa ainda afirma que a restauração de um diálogo frutífero com o país asiático permite avanços significativos, como expansão de exportações de produtos-chave, fortalecendo ainda mais o papel do Brasil no cenário global.



O Brasil exportou US\$ 28,44 bilhões em produtos agrícolas para a China no primeiro semestre de 2024 — Foto: Reprodução.

IBGE prevê safra de 31,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas em Goiás

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola estima crescimento de 17,7% na produção de arroz no estado, enquanto aumento no território nacional é de 1,9%

REDAÇÃO

A produção de arroz em Goiás deve ter um aumento de 17,7% em relação a 2023, conforme aponta a estimativa de julho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (13/8). O crescimento é superior ao observado no território nacional (1,9%).

A publicação indica ainda que o estado deve se consolidar como o terceiro maior produtor de feijão do país, com 11,1% de participação na produção nacional. Na projeção da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas como um todo, a produção goiana deve ultrapassar 31,4 milhões de toneladas, colocando o estado no quarto lugar do ranking nacional, com 10,5% do total produzido no país.

Em relação à safra de 2023, a produção estadual deve ter uma queda de 4,5%, ocasionada principalmente pelos problemas climáticos. A diminuição, no entanto, ainda fica abaixo da observada em nível nacional (-5,5%).

Avaliando os resultados, o titular da Secretaria de Esta-

do da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, destaca a importância dos investimentos em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica voltados para o fortalecimento do agronegócio no estado.

“Goiás está enfrentando as consequências dos desafios climáticos de 2023 e 2024, com a produtividade afetada pela falta de chuvas e pelas altas temperaturas, mas graças à resiliência e à capacidade de adaptação do nosso setor produtivo, conseguimos garantir resultados acima da média nacional”, afirma.

Já entre as grandes regiões, o Centro-Oeste é responsável por quase metade do volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no país, com 144,5 milhões de toneladas (48,5%).

Sobre o LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa mensal realizada pelo IBGE que tem como objetivo acompanhar o desempenho das principais culturas agrícolas do país, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisões do setor produtivo e do governo. O levantamento abrange as áreas de produção, rendimento médio e produção total das culturas.



No ranking nacional, Goiás ocupa o terceiro lugar na produção de feijão e o quarto na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas - Foto: Lucas Eugênio/Seapa.



Uni RV
Universidade de Rio Verde
NOSSO LEGADO É O SEU FUTURO

Aqui, a paixão pelo conhecimento é transformada em resultados de excelência.

Graduação:

Administração
Agronomia
diurno e noturno
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Contábeis
Design de Interiores
Design Gráfico

Direito
diurno e noturno
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia de Software
Fisioterapia
Marketing
Medicina

Medicina Veterinária
diurno e noturno
Odontologia
diurno e noturno
Pedagogia
Psicologia
diurno e noturno

E mais:

Pós-graduação Lato Sensu, Mestrados,
Residência Médica e Cursos Corporativos.

Câmpus em sete cidades goianas:

Rio Verde, Goiânia, Aparecida de Goiânia,
Caipônia, Goianésia, Formosa e Luziânia.



ACESSE

www.unirv.edu.br f @/unirvoficial ☎ 64 3620-3030

